

## FIDELIDADE E SUAS VERTENTES

**“Tu és o SENHOR, o Deus que elegeste Abraão, e o tiraste de Ur dos caldeus, e lhe puseste por nome Abraão. Achaste o seu coração fiel perante ti e com ele fizeste aliança, para dares à sua descendência a terra dos cananeus, dos heteus, dos amorreus, dos ferezeus, dos jebuseus e dos gírgaseus; e cumpriste as tuas promessas, porquanto és justo.” Neemias 9:7-8**

Que palavra carregada de significado! Em dias, onde no meio social esta tem sido sufocada por práticas e filosofias profanas, no Reino de nosso Senhor, ela tem seu lugar guardado e seu peso devidamente considerado.

Enquanto que na terra esta palavra recebeu o prefixo (IN) para que pudesse ser admirada (INfidelidade), nos céus a fidelidade tem seu espaço reservado uma vez que expressa nada menos que um dos atributos comunicáveis de Deus.

O texto acima nos diz que o Senhor “achou o coração de Abraão fiel”, e como consequência, fez com ele aliança. Infelizmente diante das práticas atuais no meio da Igreja, fidelidade não tem sido algo comum, uma vez que, o humanismo, inspirado por satanás e buscado por grande parte daqueles que julgam conhecerem a Deus, tem cada vez mais, buscado seus interesses, em detrimento dos de Deus.

### HOJE

Podemos dizer que a INFIDELIDADE hoje em dia, é mais vista e admirada do que a FIDELIDADE. Isto não significa que esta subversão deva ser aceita, mas não podemos negar esta realidade, pois basta observarmos:

- Os contratos são feitos entre duas partes (cliente e fornecedor), pelo medo da infidelidade de uma das partes, mesmo assim ainda que contratado, tem sido muito comum o descumprimento de uma das partes, quando não das duas.
- Muitos compram sabendo que serão infiéis quanto ao pagamento, pensam assim: “bom se não der eu não pago...”.
- Muitos casam sabendo que serão infiéis para com seus cônjuges. Descartam um ao outro como se descarta um lixo, sem o menor pesar ou até com algum alívio. Basta lembrarmos que até 1977 existia apenas o regime universal de bens, depois surgiram os regimes de divisão parcial e de separação de bens, tudo visando e facilitando a possível infidelidade ao pacto matrimonial.
- Os políticos fazem promessas com facilidade, sabendo que não serão fiéis ao cumprimento das mesmas.
- Infelizmente no próprio cristianismo muitos dizem serem cristãos, mas são infiéis às determinações de Deus.

Continuemos ainda a observar o cenário geral:

- Temos líderes mundiais que fazem acordos para não cumpri-los.
- As propagandas de TV são feitas baseadas na infidelidade do anunciante, prometendo sempre aquilo que não é exatamente o que dizem, guardando surpresas para o momento em que o cliente se apresenta para a compra.

- Os filmes de maior audiência são aqueles chamados “ficção”, que tratam assuntos e momentos com total infidelidade às possibilidades sejam elas humanas ou materiais.
- Os Bancos iludem seus correntistas dizendo que seus serviços são melhores, mais rápidos e práticos, mas na verdade estão todos dentro da mesma realidade, ou seja, vivem da infidelidade e abuso econômico.
- No turismo, os hotéis e empresas de turismo prometem cenários paradisíacos, através de suas fotos expostas em seus sites ou mesmo propagandas, cobrando para isto preços maiores, que não condizem com a realidade.

Como se não bastassem tantos exemplos, sabendo é claro, que isto é apenas uma pequena explanação diante do universo perverso da infidelidade que nos cerca, temos ainda que fazer menção da infidelidade impregnada no caráter humano.

- As pessoas são infiéis em suas posturas, sejam de pais, esposos(as), amigos(as), alunos(as), irmão(ã) etc.
- Pais e mães que não são fiéis para com suas responsabilidades diante de seus filhos, e deixam faltar: carinho, atenção, cuidado, amor, suprimento e muito mais. Tudo isto pelo fato de acharem que “merecem ser felizes”. No entanto esta suposta felicidade custa nada mais nada menos que a fidelidade para com o papel que lhes foram confiados, ou seja, o papel de PAIS.
- Quando falamos de casamento, esta situação fica ainda mais comprometida. Não são poucos os que já aderiram ao sistema materialista e premeditado de nossos dias, casando com separação de bens, visando uma breve ruptura. Não são fiéis em nada e sabem que também não o serão neste assunto.
- Alunos, que ao invés de estudarem, preferem recorrer a métodos de cola ou mesmo se apoiar em outro colega que banca seus estudos através de trabalhos e tarefas escolares, não vêem que esta infidelidade lhes retorna no futuro pelo desconhecimento de matérias e incapacidade de aprendizado.
- Amigos que vivem de interesse, baseando-se no poder aquisitivo ou nas posses do outro. Fiando-se na ajuda que o outro pode lhe dar ou até mesmo retorno que aquela amizade pode trazer. Estes quando não correspondidos acabam quase que imediatamente rompendo aquilo que chama de amizade.

Caros leitores! Creio que diante de tantas exposições, cabe agora irmos adiante, pois estamos todos convictos do cenário frágil e infiel no qual nos encontramos.

Podemos dizer que esta chuva de infidelidade teve seu início no Éden, quando infiéis a instrução de Deus, Adão e Eva desobedeceram, ao Criador. Séculos e séculos se passaram e aqui estamos; será que temos sido motivo de tristeza a outros por infidelidade? Não importa em que área de nossas vidas, seja como pais, filhos, amigos, casais, servos de Deus. Como estamos no quesito fidelidade? Convém-nos lembrar das palavras do Salmista que diz: “...*recolheste as minhas lágrimas no teu odre; não estão elas inscritas no teu livro? Sl 56:8.*”

“... as lágrimas causadas por nossos maus tratos para com outrem, são guardados nos odres de Deus, para serem evidências no dia do julgamento” (C.D.Cole).

A infidelidade não se trata de um problema cujas conseqüências estejam restritas aos seus praticantes, mas, esta por sua vez, reflete em toda uma família ou meio onde o infiel habita. Em Josué 22:20, encontramos: “**Não cometeu Acã, filho de Zera, infidelidade no tocante às coisas condenadas? E não veio ira sobre toda a congregação de Israel? Pois aquele homem não morreu sozinho na sua iniquidade.**”

Sabemos que a infidelidade de Aça, resultou não só em sua morte, mas na de toda sua casa, como esposa, filhos, animais etc. Assim, devemos da especial atenção a este assunto, que apesar de amplo é de total clareza para aqueles que temem a Deus.

Antes de prosseguirmos julgo necessário trazer algum alento a todos nós, haja vista, que o nosso maravilhoso Deus é imensamente misericordioso, e Seu desejo é restaurar em nós a genuína fidelidade.

**“Volta, ó Israel, para o SENHOR, teu Deus, porque, pelos teus pecados, estás caído. Tende convosco palavras de arrependimento e convertei-vos ao SENHOR; dizei-lhe: Perdoa toda iniquidade, aceita o que é bom e, em vez de novilhos, os sacrifícios dos nossos lábios A Assíria já não nos salvará, não iremos montados em cavalos e não mais diremos à obra das nossas mãos: tu és o nosso Deus; por ti o órfão alcançará misericórdia. Curarei a sua infidelidade, eu de mim mesmo os amarei, porque a minha ira se apartou deles. Serei para Israel como orvalho, ele florescerá como o lírio e lançará as suas raízes como o cedro do Líbano. Estender-se-ão os seus ramos, o seu esplendor será como o da oliveira, e sua fragrância, como a do Líbano. Os que se assentam de novo à sua sombra voltarão; serão vivificados como o cereal e florescerão como a vide; a sua fama será como a do vinho do Líbano. Ó Efraim, que tenho eu com os ídolos? Eu te ouvirei e cuidarei de ti; sou como o cipreste verde; de mim procede o teu fruto. Quem é sábio, que entenda estas coisas; quem é prudente, que as saiba, porque os caminhos do SENHOR são retos, e os justos andarão neles, mas os transgressores neles cairão.”**

O Senhor faz um convite de retorno “Volta”, e nos mostra o motivo pelo qual, grande parte dos cristãos estão caídos, “pelos seus pecados estás caído.”. Agora só resta uma coisa: o arrependimento. Reconhecer que sem conversão não há esperança. Logo após estes atos, Deus promete nos curar de nossas infidelidades e ser para nós a base sobre a qual nos firmaremos e a esperança na qual nos apegaremos, certos de que a vitória nos foi confiada pela morte e ressurreição de Seu Filho Jesus.

## APRENDENDO COM DEUS

**“ Porque a palavra do SENHOR é reta, e todo o seu proceder é fiel.” Sl. 33:4**

Ainda que pudéssemos dar alguns exemplos humanos quanto ao tema, nada melhor que procurarmos aprender com aquele que É PERFEITO, ou seja: com Deus.

A Palavra de Deus é o Próprio Deus. **“No princípio era o Verbo, o Verbo estava com Deus, o Verbo era Deus. João 1:1** e o salmista, nos diz que o Senhor é reto, e o Seu proceder é fiel. Nele não há variação nem sombra de variação (Tiago 1:17), por isto podemos confiar em todas as Suas promessas pois Deus é Fiel (Hebreus 10:23).

Infidelidade é do homem não de Deus, **“e que não fossem, como seus pais, geração obstinada e rebelde, geração de coração inconstante, e cujo espírito não foi fiel a Deus.” Salmo 78:8**, da mesma forma que podemos dizer que fidelidade é de Deus e dos homens que o recebem como Senhor, pois somente através do Espírito Santo de Deus podemos receber tão precioso atributo comunicável. Talvez diante desta afirmativa você diga: existem pessoas que não são cristãs e são fiéis! Eu então lhe respondo com outra pergunta: fiéis a quem? Pois não estou me referindo ao ser fiel à filosofias pessoais ou a princípios familiares que correram gerações, pois tal fidelidade, ainda que tenha seu valor é somente terrena e humana. Estou me referindo a uma forma mais elevada de fidelidade, que se inicia para com Deus e que como consequência atingirá outros patamares de nossas vidas, tais como família, cônjuge, negócios etc.

Houve um período em Israel em que o povo disse: **“...Não tendeis visões; e aos profetas: Não profetizeis para nós o que é reto; dizei-nos coisas aprazíveis, profetizai-nos ilusões; desviái-vos do caminho, apartai-vos da vereda; não nos faleis mais do Santo de Israel.”** Isaías 30:10,11.

Nosso cenário hoje não é muito diferente deste! O que encontramos são exatamente pessoas que, dizendo-se cristãs, se deixaram conduzir por caminhos tortuosos, e por rejeitarem a Deus, passaram a buscar outras coisas que não sejam as D'Ele, e transformaram as reuniões da igreja, em: teatros, shoppings, salões de danças e músicas, lugar de tudo, menos da presença de Deus, pois Este, tem sido rejeitado em muitas igrejas, pela infidelidade de alguns (muitos) cristãos.

## **A FIDELIDADE DE DEUS COMEÇA NELE MESMO**

**“Ora, a mensagem que, da parte dele, temos ouvido e vos anunciamos é esta: que Deus é luz, e não há nele treva nenhuma.”** I João 1:5

Posso notar que os apóstolos sempre se firmaram na fidelidade de Deus. Assim o apóstolo João nos diz, que por ter ouvido da parte dele, nos anunciou, pois Deus é luz, e Nele não há treva nenhuma.

A respeito de Deus lemos que **“Se formos infiéis, ele permanece fiel; não pode negar-se a si mesmo”** II Tm 2:13. Isto significa que Ele efetuará tudo o que propôs.

Romanos 8:28 diz que Deus opera em todas as coisas para o bem dos que o amam. Na eternidade passada, não havia um povo que dantes conheceu e predestinou, povo a quem Deus propôs chamar, justificar e glorificar. Esta era uma proposta secreta, conhecida somente por Deus. Não havia promessa dada a homem, pois este nem sequer existia ainda. Portanto, se Deus não chamasse, justificasse e glorificasse os dantes conhecidos e predestinados, Ele não seria fiel nem verdadeiro a Si mesmo. Seria como o homem que se propôs a fazer uma coisa, e depois falhou por inconsistência ou por incapacidade, podendo ser até mesmo por mero ato de infidelidade e desinteresse. Deus é fiel ao Seu propósito, e tem amplo poder para a execução de Seus planos. **“E segundo a sua vontade ele opera com o exército do céu e os moradores da terra; não há quem possa estorvar a sua mão, e lhe diga: Que fazes?”** Daniel 4:35

Conhecedor desta fidelidade, o apóstolo João nos mostra também a sua própria quando diz: **“O que era desde o princípio, o que temos ouvido, o que temos visto com os nossos próprios olhos, o que contemplamos, e as nossas mãos apalparam, com respeito ao Verbo da vida (e a vida se manifestou, e nós a temos visto, e dela damos testemunho, e vo-la anunciamos, a vida eterna, a qual estava com o Pai e nos foi manifestada), o que temos visto e ouvido anunciamos também a vós outros, para que vós, igualmente, mantenhais comunhão conosco. Ora, a nossa comunhão é com o Pai e com seu Filho, Jesus Cristo.”** I João 1:1-3

O apóstolo João se restringe a ensinar aquilo que ele ouviu, viu, apalpou e testemunhou. Nada mais nada menos, esta é a posição que, imagino eu, Deus esteja requerendo de nós cristãos em nossos dias. Só que, por não estarmos ouvindo, vendo e muito menos tocando em Deus através de nosso relacionamento com Ele **“... porque os vossos pecados fazem separação entre vós e o vosso Deus...”**, é que muitos de nós tem-se dedicado a criar fábulas e mentiras, ainda que, utilizando-se da Palavra de Deus.

Lembremos irmãos que o Senhor nos ensina: **“Disse-lhe o senhor: Muito bem, servo bom e fiel; foste fiel no pouco, sobre o muito te colocarei; entra no gozo do teu senhor.”** Mateus 25:23. Antes de nos preocuparmos em ter muito, devemos nos ocupar em sermos fieis no pouco. Você pode nunca ter feito um Seminário, pode não saber a

fundo assuntos escatológicos, pode não saber diferenciar palavras em sua raiz seja Grega ou Hebraica, pode não ter nenhum reconhecimento de homens no local que você se reúne, mas lhe digo uma coisa: não abra mão da fidelidade ao Senhor naquilo que Ele já lhe confiou. Seja fiel a palavra de Deus e aos Seus ensinamentos, ainda que o praticá-los, doa em você. É partindo deste princípio que o Senhor lhe confiará mais e mais a cada dia. Esforce-se por ser como Ele é: seja fiel.

Não são poucos os pais que conheço que tentam desmerecer a fidelidade de Deus. Alguns deles utilizando-se da palavra de Deus, tentam se convencer que existem pontos, em que Deus não cumpriu a sua promessa. Muitos citam o texto de Provérbios 22:6 **“Ensina a criança no caminho em que deve andar, e, ainda quando for velho, não se desviará dele”**. Estes dizem querer explicação, pois sempre levaram seus filhos à escola dominical, aos cultos às reuniões extras da igreja, até que eles cresceram e pararam de freqüentar as reuniões, e hoje estão entregues ao mundo, e às suas regras. Estes dizem: como pode isto? Deus não cumpriu a parte D’ele! Ora irmãos, na verdade, Deus cumpriu exatamente o que está escrito no texto, pois o texto diz “ensina... e ainda quando for velho, não se desviará dele. Ensinar não é meramente levar em reuniões, é ser parte delas. Não é somente ir a uma escola dominical, é aprender e praticar com ela e assim por diante. Os filhos destes cresceram aprendendo as maldades de seus pais, que diziam com os lábios, mas os corações estavam longe do Senhor. Sendo assim aqueles que eram crianças, cresceram e não se desviaram dos ensinamentos de seus pais, quais foram: serem falsos, infiéis e alguns até perversos.

A fidelidade nos é ensinada por Deus, naquilo que Ele É e no que Ele faz. Assim devemos também nós, sermos e fazermos o que corresponde às ordenanças de Deus, sendo fiel ao Seu chamado, pois Deus É fiel em si mesmo.

## **A FIDELIDADE DE DEUS GARANTE E SUSTENTA SEU PLANO**

Infelizmente muitos cristãos desprezam a existência de um plano da parte de Deus. Isto sem dúvida alguma compromete seu caminhar sobre a terra e o impede de andar, reconhecendo e confirmando a fidelidade de Deus no curso dos tempos.

Se começarmos por Gênesis 2: 10-14: *“E saía um rio do Éden para regar o jardim e dali se dividia, repartindo-se em quatro braços. O primeiro chama-se Pison; é o que rodeia a terra de Havilá, onde há ouro. O ouro dessa terra é bom; também se encontram lá o bdélio e a pedra de ônix. O segundo rio chama-se Gion; é o que circunda a terra de Cuxe. O nome do terceiro rio é Tigre; é o que corre pelo oriente da Assíria. E o quarto é o Eufrates.”* Perceba que Deus diz que do Éden saía um rio que dividia-se em quatro braços, sendo eles os rios: Pison, Gion, Tigre e Eufrates. Estes rios continham ouro, bdélio, pedra de ônix, todos eles repletos de significados. Enquanto que um significava “águas rápidas ou agitadas”, (rio Gion), outro significa “aumento – amplitude, (rio Pison), outro significa “rápido”, (rio Tigre) e “frutífero” (rio Eufrates). Estes passavam por terras paradoxais, pois iam de terras repletas de riquezas, passando por outras em lugares desertos e pobres sem a menor condição de existência de vida humana. O importante é saber que, estas águas não só continham material, como serviam de ferramenta para o trabalho destes. Uma pedra, por exemplo, inicialmente sem formato e rude, é cortada de seu leito pela força das águas, e encontrada um pouco mais abaixo no rio, polida e agradável de se ver. O ouro, uma vez arrancado das margens, é levado por águas fortes e corredeiras, chegando a lugares longínquos, levando até lá riquezas e valores inimagináveis. Em contraste com este cenário onde temos desde o material bruto, até a pedra lapidada, somos transportados para Apocalipse onde nos deparamos com uma linda cidade totalmente edificada e repleta de riquezas.



Às riquezas contidas nesta cidade são exatamente aquelas encontradas nos textos de Genesis com alguns acréscimos. **“Vi também a cidade santa, a nova Jerusalém, que descia do céu, da parte de Deus, ataviada como noiva adornada para o seu esposo... e me transportou, em espírito, até a uma grande e elevada montanha e me mostrou a santa cidade, Jerusalém, que descia do céu, da parte de Deus, a qual tem a glória de Deus. O seu fulgor era semelhante a uma pedra preciosíssima, como pedra de jaspe cristalina. A estrutura da muralha é de jaspe; também a cidade é de ouro puro, semelhante a vidro límpido. Os fundamentos da muralha da cidade estão adornados de toda espécie de pedras preciosas. O primeiro fundamento é de jaspe; o segundo, de safira; o terceiro, de calcedônia; o quarto, de esmeralda; o quinto, de sardônio; o sexto, de sárdio; o sétimo, de crisólito; o oitavo, de berilo; o nono, de topázio; o décimo, de crisópraso; o undécimo, de jacinto; e o duodécimo, de ametista.” Apocalipse 21:2,10,11,18-20**

Compreendo, sem querer ser dogmático quanto ao tema, que, o material citado em Genesis, é a base para a cidade edificada em Apocalipse, e isto, somente é possível graças a fidelidade de Deus que, varrendo toda a terra em todos os séculos, busca os que são D’Ele, e lhes comunica através do Espírito Santo (água), todas as propriedades (dons comunicáveis), que são as preciosidades que devem fazer parte de nossa alma regenerada. Estas riquezas somente podem ser adquiridas em abundância por aqueles que em fidelidade se deixam moldar pelo Senhor, sabendo que o NOVO nascimento lhes proporciona o ser NOVA criatura.

O equilíbrio no plano de Deus está baseado na Fidelidade de Deus, que não se corrompe no tempo e nem se deixa convencer pelas práticas dos tempos. Ele é o mesmo ontem, hoje e eternamente

Para sermos mais claros, necessitamos ainda dizer que esta expressão migrada de materiais em Genesis para Cidade em Apocalipse, somente foi possível devido à total fidelidade expressa na trindade: Deus Pai, Filho e Espírito Santo. Num momento no passado, houve uma aliança nos céus onde Deus como Pai, garante sua Graça ao permitir que Seu Filho Jesus viesse em carne, garantindo-lhe a vitória por meio de Sua morte e ressurreição, bem como conferindo ao Espírito Santo a honra e encargo de levar a cabo seu plano de ser o “paracleto” (intercessor, mentor, auxiliador, defensor, consolador), do povo escolhido. Imagine este acordo de fidelidade como uma corrente onde cada um manifesta seus deveres. Nenhum deles foi infiel ao prometido, lembrando que este acordo foi feito na eternidade passada, onde o homem não pensava em existir, somente Deus pensava na existência humana. Por isso eu digo que a fidelidade de Deus é a garantia que sustenta o Seu plano.

## **PAI, FILHO E ESPÍRITO SANTO**

Não é necessário muito esforço para compreendermos a perfeita harmonia inclusa na trindade, da mesma forma podemos dizer quanto à fidelidade. O que testemunhamos com respeito à ação Divina no universo, não é um ato casuístico ou descomprometido, mas sim, o resultado de uma aliança feita na eternidade passada e que é mantida graças à fidelidade das partes. Deus não criou o homem sem saber exatamente aquilo que deveria ser feito para alcançar Seu plano. **“Ele vos deu vida, estando vós mortos nos vossos delitos e pecados,” Efésios 2:1.** Nosso Senhor Jesus Cristo, não se aventurou vindo em forma de homem sobre a terra, aguardando no que iria dar. **“vemos, todavia, aquele que, por um pouco, tendo sido feito menor que os anjos, Jesus, por causa do sofrimento da morte, foi coroado de glória e de honra, para que, pela graça de Deus, provasse a morte por todo homem.” Hebreus 2:9.** O Espírito Santo não

dispensou ao homem sua inspiração sem ter a convicção de que esta seria responsável pelo convencimento da “verdade, justiça e juízos” de Deus. **“Mas eu vos digo a verdade: convém-vos que eu vá, porque, se eu não for, o Consolador não virá para vós outros; se, porém, eu for, eu vo-lo enviarei. Quando ele vier, convencerá o mundo do pecado, da justiça e do juízo: do pecado, porque não crêem em mim; da justiça, porque vou para o Pai, e não me vereis mais; do juízo, porque o príncipe deste mundo já está julgado. Tenho ainda muito que vos dizer, mas vós não o podeis suportar agora; quando vier, porém, o Espírito da verdade, ele vos guiará a toda a verdade; porque não falará por si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido e vos anunciará as coisas que hão de vir. Ele me glorificará, porque há de receber do que é meu e vo-lo há de anunciar.” João 16:7-14.** De acordo com C. D. Cole, “Jamais poderíamos aprovar a doutrina de um Pai infiel, um Espírito Santo derrotado e um Filho decepcionado. Cremos num Deus Fiel, num Espírito Santo invencível e num Cristo Vitorioso. Na mesma linha podemos citar Spurgeon que diz: “Creio firmemente que toda alma pela qual Cristo verteu Seu sangue como substituto, Ele reivindicará como Sua, e terá como Sua por direito. Amo esta verdade e deleito-me em proclamá-la. Nem todos os poderes da terra ou inferno, nem a obstinação da vontade humana, nem a profunda depravação da mente humana, poderia impedir Cristo de Ver o labor de Sua alma e de ficar satisfeito”.

É simplesmente maravilhoso contemplar esta perfeição, sim; não existem palavras que possam cobrir de louvor a grandeza e fidelidade de Deus, pois este é muito maior que qualquer tentativa de expressão. Esta fidelidade é a base de nossa segurança. Sem ela, não teríamos como nos apoiar; estaríamos sem esperança, aguardando quem sabe, algo diferente que pudesse mudar nossa sorte. No entanto, com o maravilhoso Deus que temos sobre nós, estamos convictos e seguros quanto ao nosso futuro, pois ALELÚIA... nosso Senhor é fiel.

Lembremo-nos das palavras de nosso Senhor Jesus que diz: **“Todo aquele que o Pai me dá, esse virá a mim; e o que vem a mim, de modo nenhum o lançarei fora. Porque eu desci do céu, não para fazer a minha própria vontade, e sim a vontade daquele que me enviou. E a vontade de quem me enviou é esta: que nenhum eu perca de todos os que me deu; pelo contrário, eu o ressuscitarei no último dia. De fato, a vontade de meu Pai é que todo homem que vir o Filho e nele crer tenha a vida eterna; e eu o ressuscitarei no último dia.” João 6:37-40.**

Como pudemos verificar, a fidelidade Divina é a base de nossa segurança **“Fiel é Deus, pelo qual fostes chamados à comunhão de seu Filho Jesus Cristo, nosso Senhor.” I Coríntios 1:9.** Nós não precisamos andar como muitos, cheios de inseguranças, tristes, insatisfeitos, receiosos quanto a promessa de nosso Senhor. Podemos dar passos seguros, desde que estes sejam guiados pelo Espírito Santo de Deus, que nos ajuda a andar de forma reta em total fidelidade ao seu plano.

Amados, existe algo que não podemos esconder daqueles que crêem; daqueles que a infidelidade tem rondado e cujas práticas tem estado longe do desejo de Deus. A palavra de Deus diz que: **“se somos infiéis, ele permanece fiel, pois de maneira nenhuma pode negar-se a si mesmo” II Timóteo 2:13.**

A fidelidade de Deus não depende da nossa, mas podemos dizer que nossa infidelidade gera disciplina e por não compreendermos muitas vezes os momentos de disciplina, ficamos sobrecarregados sentindo nossa alma pesada. **“Se os seus filhos desprezarem a minha lei e não andarem nos meus juízos, se violarem os meus preceitos e não guardarem os meus mandamentos, então, punirei com vara as suas transgressões e com açoites, a sua iniquidade. Mas jamais retirarei dele a minha bondade, nem desmentirei a minha fidelidade. Não violarei a minha aliança, nem modificarei o**

**que os meus lábios proferiram. Uma vez jurei por minha santidade (e serei eu falso a Davi?): A sua posteridade durará para sempre, e o seu trono, como o sol perante mim.” Salmo 89:30-36.** Podemos sentir a beleza e firmeza que nos cerca e nos ampara. Nossa segurança não está em nossas mãos, e sim nas mãos de nosso maravilhoso Deus Fiel. Ele bem sabia que aquilo que nos confia, acabamos por nos atrapalhar, seja por inocência ou por ignorância. Nossa eternidade depende exclusivamente da fidelidade de Deus. Estas palavras gerarão vida para os santos, mas escape de maldade para os profanos. Nunca, em momento algum da existência humana, Deus se apresentou a nós como um carrasco, que maltrata os Seus para obter a partir dali obediência a custo de força. Antes pelo contrário, ele realizou toda a parte que a nós seria impossível (redenção), para que a possível (submissão), pudesse ser realizada em nós por amor a Ele e não por violência. **“Proseguiu ele e me disse: Esta é a palavra do SENHOR a Zorobabel: Não por força nem por poder, mas pelo meu Espírito, diz o SENHOR dos Exércitos.” Zacarias 4:6 .**

**“Conjuro-vos, ó filhas de Jerusalém, que não acordeis, nem desperteis o amor, até que este o queira.” Cantares 8:4**

A salvação é um ato gratuito de nosso Deus : **“... pela Graça sois salvos...” Efésios 2:5,8.** Que deve despertar em nosso arbítrio um desejo real pelo que Ele é: **“Se o faço de livre vontade, tenho galardão; mas, se constrangido, é, então, a responsabilidade de despenseiro que me está confiada.” 1 Coríntios 9:17.**

Quando somos infiéis a Deus, este por amor, nos leva a disciplina : **“É para disciplina que perseverais (Deus vos trata como filhos); pois que filho há que o pai não corrige?” Hebreus 12:7.** A disciplina de Deus não é como a dos homens que muitas vezes vem carregada de ódio, e maus tratos, Deus nos corrige para que tenhamos guardada nossa comunhão com Ele, sem a qual não conseguiremos discernir o Seu agir, muito menos resistir as investidas de satanás. O Senhor nos corrige para que sejamos participantes de sua Santidade, **“Pois eles nos corrigiam por pouco tempo, segundo melhor lhes parecia; Deus, porém, nos disciplina para aproveitamento, a fim de sermos participantes da sua santidade.” Hebreus 12:10 .**

Ocorre que não sabemos lidar com a disciplina de Deus, e quase sempre nos entristecemos e confundimos pensando que Deus não está sendo fiel a suas promessas, ou até mesmo que Ele nos desamparou. Isto no entanto não é verdade pois a palavra nos adverte: **“Toda disciplina, com efeito, no momento não parece ser motivo de alegria, mas de tristeza; ao depois, entretanto, produz fruto pacífico aos que têm sido por ela exercitados, fruto de justiça.” Hebreus 12:11.** O que Deus está fazendo na verdade, é apenas nos suprimindo a fim de darmos “fruto de justiça”. Novamente aqui, vemos a fidelidade de nosso Senhor, que por muitas formas nos conduz a eternidade.

**“Bem sei, ó SENHOR, que os teus juízos são justos e que com fidelidade me afligiste.” Salmo 119:75**

## **FICA AGORA UM CONVITE**

Após confirmarmos a fidelidade de Deus em todas as instâncias, sejam elas terrenas ou mesmo celestiais, cabe agora a nós, servos, assumirmos uma postura de fidelidade e perseverança para com Deus e seus estatutos. **“Não temas as coisas que tens de sofrer. Eis que o diabo está para lançar em prisão alguns dentre vós, para serdes postos à prova, e tereis tribulação de dez dias. Sê fiel até à morte, e dar-te-ei a coroa da vida.” Apocalipse 2:10**

Os sofrimentos em nossa era, não podem servir de escape para falharmos em fidelidade para com Deus, pois conscientes de que, uma herança eterna, aguarda os eleitos,



andamos sobre a terra de forma segura e cheios de vida plena. **“Bem-aventurado o homem que suporta, com perseverança, a provação; porque, depois de ter sido aprovado, receberá a coroa da vida, a qual o Senhor prometeu aos que o amam.”**

**Tiago 1:12**

Com nossos corações amparados pela fidelidade de Deus, cremos totalmente em sua palavra e sabemos, pois, ainda que os anos tentem nos pregar uma peça, certos estamos de que breve virá nosso Senhor, e a nós cabe conservar aquilo que Ele nos confiou. **“Venho sem demora. Conserva o que tens, para que ninguém tome a tua coroa.”**

**Apocalipse 3:11**

Afinal de contas, se nossos olhos humanos não conseguem ver a herança de Deus para os Seus santos, os olhos da fé contemplam diariamente esta realidade, qual seja: Nosso tesouro está guardado em Deus. **“Já agora a coroa da justiça me está guardada, a qual o Senhor, reto juiz, me dará naquele Dia; e não somente a mim, mas também a todos quantos amam a sua vinda.”** 2 Timóteo 4:8

Agora vivemos uma vida onde nossa alegria para com Deus não deve ser entendida como se fosse uma recompensa, nem nossa fidelidade um prêmio; mas sim, que ambos baseiam-se no amor incomparável que adquirimos para com nosso Senhor. Amor este, que veio conquistando nossos corações, na medida em que observamos Seu cuidado para conosco. Passamos a sentir a cada situação de nossas vidas um amor e uma misericórdia sem iguais, pois ainda que Deus reconheça toda a nossa fragilidade, Ele promete que haverá um dia glorioso para os Seus, quando receberemos D'Ele, uma coroa.

**“Ora, logo que o Supremo Pastor se manifestar, receberéis a imarcescível coroa da glória.”** 1 Pedro 5:4

**EKKLESIA**

**Set/2011**